

A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL SOCIALIZATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Angélica Cristina Alves da Silva¹
Eunice de Albuquerque Silva²
Eunice Nogueira Martins Nunes³
Ellen de Albuquerque Rodrigues⁴
Selma de Albuquerque Rodrigues⁵
Vanessa de Fátima Sobral da Conceição⁶

RESUMO: A educação infantil é reconhecida como uma importante responsabilidade compartilhada na promoção de modos específicos de interação social, como as interações afiliativas, pró-sociais e cooperativas envolvendo crianças, professores, familiares e adultos em geral. Assim, os professores dessas crianças estão intrinsecamente envolvidos em seu desenvolvimento e socialização, capazes de direcionar certas formas de interação social em detrimento de outras. Este estudo tem como objetivo analisar os conceitos e diretrizes das crenças e os valores dos professores de educação infantil sobre o tema da relação entre socialização, desenvolvimento e educação infantil. Por fim, considera a importância do trabalho colaborativo entre psicologia e educação visando estimular e formar as competências dos professores, com foco na construção cotidiana de ambientes escolares permeados pela interação social construtiva.

Palavras-chave: Educação infantil. Psicologia cultural. Socialização. Cooperação entre crianças.

ABSTRACT: Early childhood education is recognized as an important shared responsibility in promoting specific modes of social interaction, such as affiliative, pro-social and cooperative interactions involving children, teachers, family members and adults in general. Thus, the teachers of these children are intrinsically involved in their development and socialization, capable of directing certain forms of social interaction to the detriment of others. This study aims to analyze the concepts and guidelines of beliefs and values of early childhood education teachers on the subject of the relationship between socialization, development and early childhood education. Finally, it considers the importance of collaborative work between psychology and education in order to stimulate and train teachers' skills, focusing on the daily construction of school environments permeated by constructive social interaction.

Keywords: Early childhood education. Cultural psychology. Socialization. Cooperation among children.

¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integradas de Ciências Sociais e Humanas – ICE,

² Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Várzea Grande – UNIVAG, Especialista em Educação Infantil pela FAUC.

³ Graduada em Pedagogia pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas, Graduada em Matemática pelo Centro Universitário Várzea Grande – UNIVAG, Especialista em Educação Infantil e Letramento pela INVEST, Especialista em Educação Interdisciplinar pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande - FIAVEC.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Especialista em Educação Infantil pela FACIPAN.

⁵ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Várzea Grande - UNIVAG, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Castelo Branco.

⁶ Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade da Região Serrana.

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como objetivo permitir que as crianças se desenvolvam plenamente antes dos seis anos de idade, antes do ensino fundamental. A Constituição Federal dá várias garantias aos nossos pequenos cidadãos e, mesmo assim, ainda achamos a educação infantil inacessível.

A educação infantil deve orientar as crianças para a socialização e a alfabetização, e os educadores são mediadores, oferecendo às crianças uma perspectiva diferente de aprendizagem. Acredita-se que quando as crianças concluem a educação pré-escolar, conhecida como educação infantil, elas têm melhor desenvolvimento e múltiplas possibilidades de concluir sua escolarização com perfeição. Ao passar por experiências especiais, as crianças terão uma aprendizagem que promove o desenvolvimento cognitivo e social, uma perspectiva que facilita a interação social, priorizando a cultura e as atividades mediadas pelo professor como determinantes da aprendizagem e do desenvolvimento.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A Socialização na Educação Infantil

A definição de socialização é o ato ou efeito de socializar, mesmo que ser social, que se reúne na sociedade. É a extensão de vantagens específicas à sociedade como um todo por meio de leis e decretos. É o processo de integração de indivíduos em um grupo. Quando falamos em interagir com as pessoas, aprendemos a lidar com o mundo, respeitar opiniões, culturas, conquistar a partir de nossas relações com as pessoas, podemos gerenciar e melhorar nossa comunicação por nós mesmos, e até mesmo nos posicionarmos diante de diversos problemas.

Um dos benefícios de conectar crianças com professores é que as crianças aprenderão a se comunicar com estranhos e se tornarão menos tímidas à medida que crescem. Para entender melhor a socialização, é necessário entender as etapas pelas quais as crianças passarão, que podem ser divididas por idade.

O processo de socialização é dividido em socialização primária e socialização secundária. Na socialização primária a criança aprende e internaliza a linguagem, as regras sociais básicas, a moral e os padrões de comportamento do grupo ao qual pertence. A socialização secundária é qualquer processo subsequente que introduz um

indivíduo já socializado em um novo reino do mundo. É necessário lembrar que não devemos pensar neles como adultos em miniatura, pois o autor Philippe Aries (2006) faz uma análise crítica com perspectiva sócio-histórica e interpretação das sociedades europeias que não diferenciavam crianças de adultos até a Idade Média.

Na idade Média, no início dos tempos modernos, e por muito tempo ainda nas classes populares às crianças misturavam-se com os adultos assim que eram consideradas capazes de dispensar a ajuda das mães ou das amas, poucos anos depois do desmame tardio, ou seja, aproximadamente aos sete anos de idade. (ARIÈS, 2006, p.193).

Segundo os autores Berger e Luckmann (2005), nossa compreensão de um papel tão significativo como esses outros é menos importante que a dos pais, mas é fundamental para o desenvolvimento da subjetividade e o início da socialização nas crianças.

A criança inconscientemente usa do processo de imitação e observação e devido a este fato destacamos o papel dos pais, que tem uma convivência maior do que os outros significativos e decorrentes a isto, a criança tem uma tendência maior de observar e imitar as atitudes dos pais. (BERGER; LUCKMANN,2005).

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a socialização das crianças não se limita à família, mas inclui também a sociedade e o Estado. Na construção de cada história da primeira infância, o processo de reforço das estruturas básicas que compõem a estrutura física, mental e social deve primeiro ser respeitado e levado em consideração, mas não apenas; pois esse desenvolvimento ocorre à medida que a criança se integra à realidade do meio social.

A escola tem um papel importante na socialização da criança. No processo educacional, é necessário considerar diversos aspectos, tais como a educação familiar de cada criança, padrões e regras que a sociedade impõe. Faz-se necessário uma constante formação e atualização dos profissionais da educação, onde novas práticas pedagógicas precisam ser adotadas, acompanhando e usufruindo a evolução da ciência e da tecnologia.

As políticas educacionais governamentais que permeiam o sistema de ensino precisam viabilizar esta socialização de forma satisfatória, mas igualitária e democrática.

REFERÊNCIAS

COLL, C. et al. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Vol. - Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

IENH. **Manual de normas de ABNT**. Disponível em www.ienh.com.br Acesso em 12/08/2022.

MARTINCOWSKI, Terezinha Maia, **Psicologia do Desenvolvimento**, 2008.

ONOFRE, Márcia regina, **Educação Infantil, Psicologia do Desenvolvimento**, 2088.